

A101057

TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM AMÉRICA

Máquinas de costura com até 381 anos

Loja do bairro tem mil máquinas de costura diferentes. A mais antiga foi fabricada em 1630. Os preços variam de R\$ 100 a R\$ 2 mil

Christina Kruschewsky

Na Casa Ahnert, localizada no bairro Jardim América, em Cariacica, é possível encontrar máquinas de costura que têm até 381 anos.

A loja funciona como um anti-quário, onde o dono mantém um estoque com mil máquinas de costura antigas.

A mais barata delas custa R\$ 100, e a mais cara chega a custar R\$ 2 mil. A mais antiga foi fabricada em 1630. O proprietário da loja, Waldir Ahnert, 69 anos, conta que comprou a máquina na Bahia, anos atrás.

Segundo ele, seu serviço já é conhecido em diversas partes do País. Ele atende clientes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia.

Waldir pegou gosto por colecionar antiguidades. Ele também gosta de máquinas de escrever e tem vários tipos em sua casa.

Outro serviço que atrai muitos clientes à sua loja, segundo Waldir, é o fato de ter peças antigas para vários modelos de máquinas que

não são mais fabricadas.

“Quem tem uma avó ou uma bisavó em casa, que ainda gosta de costurar na sua máquina antiga, costuma vir à loja procurando por alguma peça”.

Ele falou que muitas pessoas também procuram as máquinas para enfeitar a casa. “Muitos gostam de colecionar antiguidades e compram para ter relíquias como essas em casa”, acrescentou.

PAI

A loja existe desde 1969 e foi aberta pelo pai de Waldir, Nordécio Ahnert, que atualmente está com 92 anos.

Waldir explica que ele assumiu o negócio, mas que seu pai ainda costuma ficar no local ajudando como pode.

Nordécio consertava máquinas de costura desde a década de 1930, até que resolveu montar o próprio negócio. Depois, acabou passando a tradição para o filho.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Jardim América podem sugerir matérias e reivindicar melhorias.

Basta depositar sua dica com o nome e o telefone na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Banca Jardim, na avenida Espírito Santo, s/nº.

O que há no bairro

Jardim América tem 15 armazinhos



FICHA TÉCNICA

- > POPULAÇÃO: mais de 8 mil habitantes
- > BAIRROS VIZINHOS: Alto Laje, Vasco da Gama, Vera Cruz e Itaquiari

MAPA COMERCIAL

- | | | |
|-----------------------|-----------------------------|----------------------------|
| > 3 academias | > 4 costureiras | > 5 mercearias |
| > 2 agentes bancários | > 1 creche particular | > 1 mercearia |
| > 15 armazinhos | > 3 depósitos de gás | > 2 lojas de móveis usados |
| > 3 barbearias | > 3 eletricitistas | > 8 oficinas mecânicas |
| > 15 bares | > 1 escola de informática | > 2 padarias |
| > 1 banca de revista | > 1 escola particular | > 2 papelarias |
| > 4 bancos | > 1 estúdio de tatuagem | > 1 pizzeria |
| > 1 boate | > 4 farmácias | > 6 postos de gasolina |
| > 5 borracharias | > 1 funerária | > 6 restaurantes |
| > 1 casa lotérica | > 3 lan house | > 7 salões de beleza |
| > 3 casas de ração | > 3 lava a jato | > 2 supermercados |
| > 3 clínicas médicas | > 5 lojas de roupas | > 1 terminal de ônibus |
| > 4 cerimoniais | > 1 marmoraria | > 2 transportadoras |
| > 1 Correios | > 5 materiais de construção | |

FONTE: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO

FOTOS: CHRISTINA KRUSCHEWSKY



WALDIR AHNERT tem em sua loja máquinas de costura raras

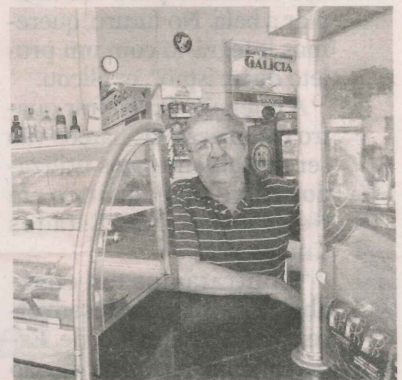
DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Bar com refeições

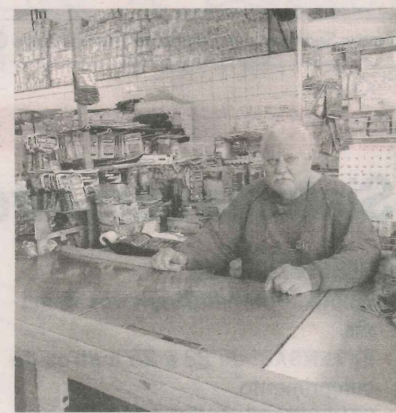
Teodorico Francisqueto, 70 anos, veio de Castelo com a família para morar em Cariacica em busca de mais oportunidades para criar seus dois filhos.

“Como eu não tinha muito estudo, quando surgiu a oportunidade de negócio com esse bar, agarrei sem hesitar”, relatou.

Há 30 anos, ele mantém funcionando o Bar e Restaurante Galícia, onde vende bebidas, salgados e serve cerca de 70 refeições por dia.



TEODORICO: 70 refeições por dia



ISAÍAS mantém mercearia

Mercearia tradicional

O comerciante Isaías Augusto Kruger, 64, é conhecido no bairro pela tradição de seu comércio.

Na década de 1960, seu pai fundou o negócio, que antes era um supermercado.

Depois que ele morreu, Isaías resolveu assumir o estabelecimento, que agora funciona como uma mercearia. “A necessidade despertou meu interesse pelo comércio. A família precisava continuar seu negócio e manter o sustento”.

Única relojoaria

Franklin Dantas, 51 anos, cresceu vendo o pai trabalhar numa relojoaria, onde faz conserto de relógios e confecciona joias. Ele aprendeu todo o trabalho só observando.

“Quem quiser uma peça exclusiva é só trazer o modelo que eu faço”, garantiu Franklin.

Além dos acessórios, Franklin também faz o conserto de relógios de parede. A relojoaria Dantas é a única nesse segmento em Jardim América atualmente.



FRANKLIN faz até peças exclusivas